



E o Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (02/11) a Quinta-feira (08/11)

Manchetes

EBC: PGR pede intervenção federal urgente em sistema prisional de Roraima

Nexo: “Há um esquema com participação de milícias e agentes públicos para impedir a resolução do caso Marielle”, afirma ministro da Segurança Pública

EBC: Comissão Interamericana de Direitos Humanos está no Brasil para verificar situação de áreas urbana e rural em oito Estados

MPF: PGR recebe delegação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos

Pública: Exército é acusado de matar inocentes em operações de segurança pública

G1: PMs são suspeitos de participação em sessão de tortura no Rio de Janeiro

O Dia: Nove policiais são presos por suspeita de tortura, morte e ocultação de cadáver em Goiânia

Extra: MP do Rio pede arquivamento de inquérito sobre oito mortes no Complexo do Salgueiro

G1: 64 PMs estão afastados das ruas por mortes durante abordagens em SP, aponta Corregedoria

G1: Operação com 5 mortos na Maré foi ilegal, diz ouvidor da Defensoria Pública

Século Diário: Mecanismo nacional de combate à tortura é impedido de fotografar presídio no Espírito Santo

G1: Família de detenta morta em presídio ganha direito a indenização de R\$ 50 mil do Estado do Ceará

Metrópoles: Livro sobre sistema carcerário, feito a partir de cartas de presos, é lançado no DF

Ponte: “O Rio não amanheceu” (Artigo de Natasha Neri)

Síntese das notícias

PGR pede intervenção federal no sistema prisional de Roraima: A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu na última quarta-feira (7) ao presidente Michel Temer, intervenção federal “imperiosa e urgente” no sistema penitenciário de Roraima. No documento, Raquel Dodge afirma que a situação é de “caos” e faz referência a possíveis novas rebeliões como a de janeiro de 2017, quando 33 presos foram mortos, alguns decapitados, na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo. Dodge argumenta que, por “circunstâncias congêneres”, Temer decretou intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. “A crise no estado de Roraima exige semelhante solução”, afirma a



procuradora geral da república. Fonte: **EBC**.

A ‘investigação da investigação’ do caso Marielle pela PF: O ministro da Segurança Pública Raul Jungmann afirmou em coletiva de imprensa que a Polícia Federal vai investigar se uma suposta organização criminosa está atuando contra a elucidação do caso Marielle Franco. A investigação do assassinato em si não foi federalizada, mas o ministro reconhece que é possível que o novo inquérito obtenha informações sobre o crime. A investigação pela Polícia Civil continua a ocorrer, em paralelo. De acordo com o ministro, a suposta organização teria participação de agentes públicos e milícias, grupos criminosos que contariam com policiais e que teriam entre seus negócios a extorsão de comunidades pobres no Rio de Janeiro. Notícia do **Nexo**.

Comissão Interamericana de Direitos Humanos faz visita ao Brasil: **EBC** noticia que a delegação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), está no Brasil desde a última segunda-feira (5) para observar áreas urbanas e rurais em oito estados. Até o próximo dia 12, os representantes da comissão irão a Minas Gerais, Maranhão, Roraima, Pará, Mato Grosso do Sul, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. Eles vão se reunir com integrantes de entidades de defesa dos direitos humanos e também dos governos federal, estadual e municipal. A Comissão acompanha e analisa todos os temas relacionados à área nos 35 países-membros. Venezuela, Nicarágua e Brasil mereceram nos últimos meses atenção especial do grupo.

PGR recebe delegação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos: A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, reuniu-se nesta segunda-feira (5) com a presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Margarette May Macaulay, e comissários que integram a delegação que está em visita ao Brasil. Durante o encontro foram discutidos mecanismos que podem viabilizar a atuação conjunta na proteção aos direitos humanos no continente americano. Ainda nesta segunda-feira, o grupo esteve na Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC). Notícia do **MPF**.

Exército é acusado de matar inocentes em operações de segurança pública: Ao longo de seis meses, reportagem da **Pública** registrou casos de brasileiros que foram mortos por membros do Exército e da Marinha desde 2010. O levantamento contabilizou



pelo menos 32 mortes em que há fortes indícios de envolvimento de militares. Entre elas, 29 envolvem membros do Exército e três, membros da Marinha. Além de mortes causadas em supostos confrontos com criminosos, há casos em que moradores foram atingidos em meio a tiroteios e de mortes decorrentes do uso excessivo da força por soldados.

PMs são presos por suspeita de participação em sessão de tortura no RJ: G1 noticia que oito policiais militares foram presos administrativamente por suspeita de participar de uma sessão de tortura dentro de um condomínio em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Os moradores contaram que sofreram agressões, socos, chutes e até queimaduras com uma prancha de alisar cabelo. Quatro moradores do condomínio próximo à Favela da Guacha denunciaram oito PMs do Batalhão de Choque. De acordo com os relatos das vítimas, os policiais chegaram até usar um saco plástico para sufocar os moradores. Uma investigação foi aberta para apurar o caso pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ).

Nove policiais investigados por tortura, morte e ocultação de cadáver são presos: O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) e a Corregedoria da Polícia Militar prenderam na última quarta-feira (7) nove policiais militares investigados pela prática de crime de tortura, morte e ocultação de cadáver. Onze mandados de busca e apreensão também foram cumpridos. Entre os investigados que tiveram prisão temporária decretada estão sete soldados e dois tenentes da Polícia Militar de Goiânia. A investigação refere-se ao desaparecimento de Pedro Henrique Rodrigues em agosto deste ano, após uma abordagem feita pela Polícia Militar dentro de sua casa em Goiânia. Fonte: **O Dia**.

MP do Rio pede arquivamento de inquérito sobre oito mortes no Complexo do Salgueiro: O Ministério Público do Rio pediu à Justiça o arquivamento da investigação sobre as oito mortes no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, durante uma operação conjunta da Polícia Civil e do Exército em novembro do ano passado. O procedimento havia sido aberto para apurar a participação de “policiais civis e de agentes estranhos às forças de segurança nas mortes”, segundo o pedido de arquivamento remetido à Justiça na última terça-feira (6). A investigação feita pelos promotores do Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (Gaesp) concluiu que os disparos que mataram as



vítimas não foram feitos por policiais civis da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e descartou ter havido uma tentativa de invasão por traficantes de facções rival naquela madrugada. Notícia do **Extra**.

64 PMs estão afastados das ruas por mortes durante abordagens em SP, aponta

Corregedoria: G1 noticia que 64 policiais militares paulistas estão afastados das ruas atualmente por serem alvo de investigações que apuram o possível excesso em ocorrências que resultaram em mortes de pessoas durante abordagens. É o que aponta levantamento feito pela Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo. De acordo com a Secretaria Estadual da Segurança Pública, entre janeiro e setembro deste ano, o Estado de São Paulo registrou um aumento de 5% na quantidade de pessoas mortas por policiais militares em serviço. No período, houve um salto de 454 para 477 mortes.

Operação com 5 mortos na Maré foi ilegal, diz ouvidor da Defensoria Pública: G1

informa que a Defensoria Pública do Rio de Janeiro considera que a operação no Complexo da Maré, na zona norte da cidade, na terça-feira (6) foi ilegal. A afirmação é do ouvidor-geral da instituição Pedro Strozemberg. De acordo com Strozemberg, operações durante a noite colocam em risco a vida de moradores e de policiais. Ele defende normas para ações policiais deste tipo como a determinação de horários de operação, presença de GPS nas viaturas de polícia, ambulâncias e aviso para que organizações civis acompanhem as polícias.

Mecanismo nacional de combate à tortura é impedido de fotografar presídio na

Grande Vitória: A Penitenciária de Segurança Média II, que integra o Complexo de Viana, região metropolitana da Grande Vitória, proibiu, nesta semana, registro fotográfico durante inspeção do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), criado pela Lei Federal 12.847/2013. Em descumprimento ao que estabelece a legislação, peritos do MNPCT foram impedidos de realizar fotos durante inspeção ao presídio. A denúncia foi recebida na última terça-feira (6) pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadãos (PFDC), do Ministério Público Federal (MPF). Diante da situação, a PFDC solicitou ao secretário de Justiça do Estado, Wallace Pontes, a adoção de medidas para garantir todas as prerrogativas para o devido funcionamento do MNPCT, que tem papel



fundamental na prevenção e no combate à tortura no Brasil. Fonte: **Século Diário**.

Família de detenta morta em presídio ganha direito a indenização de R\$ 50 mil do Estado do Ceará: A Justiça do Ceará concedeu direito de indenização à mãe e ao filho de uma detenta morta durante confronto no presídio Auri Moura Costa, na Grande Fortaleza. Eles deverão receber R\$ 50 mil reais do Estado do Ceará, responsabilizado pela morte da mulher. O caso aconteceu em julho de 2016. Durante uma briga no presídio, a vítima foi atacada por outra detenta com 15 golpes de cosoco, uma arma artesanal. Em visitas anteriores, a presa morta já havia contado à mãe que pediu ao diretor da unidade para ser transferida de ala, já que estava sendo ameaçada. Fonte: **G1**.

Cartas de presos inspiram livro lançado em Brasília: O projeto Cartas do Cárcere analisou 8.818 correspondências enviadas de dentro do sistema penitenciário. O resultado são artigos e análises reunidos no livro Vozes do cárcere: ecos da resistência política, lançado na última quarta-feira (7) em Brasília. A iniciativa começou em agosto de 2017, a partir da assinatura da Carta Acordo entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Os relatos ajudam a identificar problemas do sistema penitenciário brasileiro, que tem 726 mil presos, a terceira maior população carcerária do mundo — da qual dois terços são negros. As denúncias mais recorrentes nas cartas são descumprimentos de garantias previstas na lei de execução penal. Fonte: **Metrópoles**.

“O rio não amanheceu”: Artigo de Natasha Neri, publicado na **Ponte**, lança luz ao sofrimento que levou à morte Janaína Soares, mãe de Christian, morto aos 13 anos, em 2015, numa operação da Divisão de Homicídios e da PM em Manguinhos, bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro. Ela morreu após seis paradas cardíacas e um quadro de depressão a que era acometida desde a morte de seu filho. Foram três adolescentes mortos pelas armas do Estado essa semana nas favelas. Segundo a autora, a cada morte nas comunidades, as mães que perderam seus filhos revivem os assassinatos e sentem na pele a morte outra vez.